

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	12
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	25
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	26
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Negativa de Opinião	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	226.742.894
Preferenciais	0
Total	226.742.894
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	425.502	480.898	495.257
1.01	Ativo Circulante	76.430	96.473	211.477
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.174	1.385	57.409
1.01.03	Contas a Receber	17.805	40.947	53.352
1.01.03.01	Clientes	14.904	34.401	50.040
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.901	6.546	3.312
1.01.03.02.01	Valores a Receber de Clientes	2.901	6.546	3.312
1.01.04	Estoques	46.130	44.056	90.959
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.391	4.826	2.748
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.391	4.826	2.748
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.930	5.259	7.009
1.01.08.03	Outros	3.930	5.259	7.009
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	3.930	5.259	6.992
1.01.08.03.02	Outros Créditos a Receber	0	0	17
1.02	Ativo Não Circulante	349.072	384.425	283.780
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	78.812	93.658	10.493
1.02.01.04	Contas a Receber	1.876	2.332	2.539
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.876	2.332	2.539
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	69.280	83.240	639
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	69.280	83.240	639
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.656	8.086	7.315
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	5.381	5.811	5.040
1.02.01.10.05	Outros Créditos a Receber	2.275	2.275	2.275
1.02.02	Investimentos	31.455	31.495	17.120
1.02.02.01	Participações Societárias	31.455	31.495	17.120
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	11.127	13.847	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	20.328	17.648	17.120
1.02.03	Imobilizado	63.548	76.382	63.992

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.590	13.546	12.806
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	54.958	62.836	51.186
1.02.04	Intangível	175.257	182.890	192.175
1.02.04.01	Intangíveis	175.257	182.890	192.175

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	425.502	480.898	495.257
2.01	Passivo Circulante	160.736	348.514	81.111
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.816	16.285	13.295
2.01.02	Fornecedores	50.263	29.719	20.766
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.722	17.660	6.392
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.722	17.660	6.392
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	23.722	17.660	6.392
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	35.721	254.340	22.828
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.350	0	0
2.01.04.02	Debêntures	3.750	232.070	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	19.621	22.270	22.828
2.01.04.03.01	Arrendamentos a Pagar	19.621	22.270	22.828
2.01.05	Outras Obrigações	18.214	30.510	17.830
2.01.05.02	Outros	18.214	30.510	17.830
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	0	0	4.567
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	18.214	30.510	13.263
2.02	Passivo Não Circulante	327.254	118.660	243.996
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	215.971	43.158	218.728
2.02.01.02	Debêntures	177.874	0	186.045
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	38.097	43.158	32.683
2.02.01.03.01	Arrendamentos a Pagar	38.097	43.158	32.683
2.02.02	Outras Obrigações	94.087	59.403	18.035
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.111	9.994	0
2.02.02.02	Outros	80.976	49.409	18.035
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	68	4	0
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	80.908	49.405	18.035
2.02.04	Provisões	17.196	16.099	7.233
2.02.04.02	Outras Provisões	17.196	16.099	7.233

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	17.196	16.099	7.233
2.03	Patrimônio Líquido	-62.488	13.724	170.150
2.03.01	Capital Social Realizado	373.272	373.272	373.272
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-435.760	-359.548	-203.122

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	198.654	329.054	378.361
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.354	-171.035	-196.664
3.03	Resultado Bruto	95.300	158.019	181.697
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-188.166	-231.150	-223.451
3.04.01	Despesas com Vendas	-142.457	-180.531	-172.599
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.828	-49.578	-40.998
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-35.659	-44.223	-36.214
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.169	-5.355	-4.784
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-7.841	-1.574	-5.487
3.04.04.02	Outras, Líquidas	-7.841	-1.574	-5.487
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-40	533	-4.367
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial - Controlada	2.680	528	-4.367
3.04.06.02	Equivalência Patrimonial - Coligada	-2.720	5	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-92.866	-73.131	-41.754
3.06	Resultado Financeiro	16.654	-83.295	-44.363
3.06.01	Receitas Financeiras	123.226	16.976	8.544
3.06.01.01	Receitas Financeiras	123.212	16.643	9.469
3.06.01.02	Variações Cambiais	14	333	-925
3.06.02	Despesas Financeiras	-106.572	-100.271	-52.907
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-63.702	-81.278	-35.719
3.06.02.02	Despesas Financeiras - Juros sobre Arrendamentos	-5.103	-4.450	-5.637
3.06.02.03	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-37.767	-14.543	-11.551
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-76.212	-156.426	-86.117
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-514
3.08.02	Diferido	0	0	-514
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-76.212	-156.426	-86.631
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-76.212	-156.426	-86.631
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-336,12	-689,88	-382,07
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-336,12	-689,88	-382,07

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-76.212	-156.426	86.631
4.03	Resultado Abrangente do Período	-76.212	-156.426	86.631

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.174	42.665	-56.273
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-55.767	-57.006	-1.913
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Exercício	-76.212	-156.426	-86.631
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	24.087	26.640	23.282
6.01.01.03	Recuperação de Impostos	0	-5.641	0
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Ativo Imobilizado e Intangível	1	-109	-1.047
6.01.01.06	Juros e Encargos	-21.149	61.380	37.795
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamentos	5.103	4.450	5.637
6.01.01.08	Variações Cambiais	-14	-333	925
6.01.01.09	Provisão para Perda esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa	5.419	4.025	4.722
6.01.01.11	Equivalência Patrimonial	40	-533	4.367
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	514
6.01.01.13	Provisão (Reversão) para Desvalorização de Ativos	6.231	9.387	7.055
6.01.01.14	Provisão para Perdas com Estoques	727	154	1.468
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	49.095	111.045	-48.781
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	5.773	9.048	-6.985
6.01.02.02	Estoques	-2.801	46.905	-38.678
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-565	-2.078	6.529
6.01.02.04	Fornecedores	20.845	9.848	-8.528
6.01.02.05	Outros	9.312	44.332	-1.119
6.01.02.06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.531	2.990	0
6.01.03	Outros	-502	-11.374	-5.579
6.01.03.01	Juros Pagos	-502	0	0
6.01.03.02	Comissões e Encargos pagos sobre Empréstimos	0	-11.374	-5.579
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.911	-76.556	-28.139
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.547	-9.084	-4.084
6.02.02	Aquisição de Intangível	-150	-1.110	-1.025
6.02.03	Recebimento pela venda de Ativo Imobilizado e Intangível	2.091	0	211

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02.04	Empréstimos entre Partes Relacionadas	20.517	-66.362	-23.241
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.948	-22.133	139.914
6.03.01	Liquidação de Empréstimos	-2.477	0	0
6.03.02	Liquidação de Arrendamentos	-23.298	-25.153	-26.578
6.03.03	Ingresso de Novos Empréstimos	14.827	3.020	166.492
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.789	-56.024	55.502
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.385	57.409	1.907
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.174	1.385	57.409

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	373.272	0	0	-359.548	0	13.724
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	373.272	0	0	-359.548	0	13.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-76.212	0	-76.212
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-76.212	0	-76.212
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	373.272	0	0	-435.760	0	-62.488

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	373.272	0	0	-203.122	0	170.150
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	373.272	0	0	-203.122	0	170.150
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-156.426	0	-156.426
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-156.426	0	-156.426
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	373.272	0	0	-359.548	0	13.724

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	176.457	0	0	-116.491	0	59.966
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	176.457	0	0	-116.491	0	59.966
5.04	Transações de Capital com os Sócios	196.815	0	0	0	0	196.815
5.04.01	Aumentos de Capital	196.815	0	0	0	0	196.815
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-86.631	0	-86.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-86.631	0	-86.631
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	373.272	0	0	-203.122	0	170.150

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	233.046	404.024	465.641
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	238.466	402.299	469.316
7.01.02	Outras Receitas	-5.420	1.725	-3.675
7.01.02.01	Resultado na Alienação do Ativo Imobilizado e Intangível	-1	109	1.047
7.01.02.02	Recuperação de Impostos	0	5.641	0
7.01.02.03	Provisão para Perda esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa	-5.419	-4.025	-4.722
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-204.103	-288.683	-326.263
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-124.384	-196.747	-247.556
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.761	-82.395	-70.184
7.02.04	Outros	-6.958	-9.541	-8.523
7.02.04.01	Provisão (reversão) para Desvalorização de Ativos	-6.231	-9.387	-7.055
7.02.04.02	Provisão para Perdas com Estoques	-727	-154	-1.468
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.943	115.341	139.378
7.04	Retenções	-24.087	-26.640	-23.282
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.087	-26.640	-23.282
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.856	88.701	116.096
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	137.970	36.251	23.406
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-40	533	-4.367
7.06.02	Receitas Financeiras	123.212	16.643	9.469
7.06.03	Outros	14.798	19.075	18.304
7.06.03.02	Royalties	14.798	19.075	18.304
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	142.826	124.952	139.502
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	142.826	124.952	139.502
7.08.01	Pessoal	59.466	80.195	72.360
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.623	65.857	59.715
7.08.01.02	Benefícios	6.846	9.364	7.966
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.997	4.974	4.679
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.703	85.737	74.898

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.02.01	Federais	21.090	37.286	30.052
7.08.02.02	Estaduais	23.466	46.278	42.983
7.08.02.03	Municipais	2.147	2.173	1.863
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	112.869	115.446	78.875
7.08.03.01	Juros	93.945	92.851	78.875
7.08.03.02	Aluguéis	18.938	22.929	0
7.08.03.03	Outras	-14	-334	0
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	-14	-334	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-76.212	-156.426	-86.631
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-76.212	-156.426	-86.631

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	413.724	471.522	495.423
1.01	Ativo Circulante	76.943	96.708	212.494
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.180	1.413	57.435
1.01.03	Contas a Receber	18.159	41.152	54.341
1.01.03.01	Clientes	15.258	34.606	51.029
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.901	6.546	3.312
1.01.04	Estoques	46.130	44.056	90.959
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.542	4.826	2.748
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.542	4.826	2.748
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.932	5.261	7.011
1.01.08.03	Outros	3.932	5.261	7.011
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	3.932	5.261	6.994
1.01.08.03.02	Outros Créditos a Receber	0	0	17
1.02	Ativo Não Circulante	336.781	374.814	282.929
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	86.849	101.695	17.703
1.02.01.04	Contas a Receber	1.876	2.332	2.539
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.876	2.332	2.539
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	77.317	91.277	7.849
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	77.317	91.277	7.849
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.656	8.086	7.315
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	5.381	5.811	5.040
1.02.01.10.05	Outros Créditos a Receber	2.275	2.275	2.275
1.02.02	Investimentos	11.127	13.847	0
1.02.02.01	Participações Societárias	11.127	13.847	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	11.127	13.847	0
1.02.03	Imobilizado	63.548	76.382	63.992
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.590	13.546	12.806
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	54.958	62.836	51.186

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.04	Intangível	175.257	182.890	201.234

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	413.724	471.522	495.423
2.01	Passivo Circulante	162.069	349.132	81.277
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.816	16.285	13.295
2.01.02	Fornecedores	50.263	29.719	20.766
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.023	17.885	6.435
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.023	17.885	6.435
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	24.023	17.885	6.435
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.100	232.070	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.350	0	0
2.01.04.02	Debêntures	3.750	232.070	0
2.01.05	Outras Obrigações	38.867	53.173	40.781
2.01.05.02	Outros	38.867	53.173	40.781
2.01.05.02.04	Arrendamentos a Pagar	19.621	22.270	22.828
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	18.214	30.510	13.263
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.032	393	4.690
2.02	Passivo Não Circulante	314.143	108.666	243.996
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	177.874	0	186.045
2.02.01.02	Debêntures	177.874	0	186.045
2.02.02	Outras Obrigações	119.073	92.567	50.718
2.02.02.02	Outros	119.073	92.567	50.718
2.02.02.02.03	Arrendamentos a Pagar	38.097	43.158	32.683
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	80.908	49.405	18.035
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	68	4	0
2.02.04	Provisões	17.196	16.099	7.233
2.02.04.02	Outras Provisões	17.196	16.099	7.233
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	17.196	16.099	7.233
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-62.488	13.724	170.150
2.03.01	Capital Social Realizado	373.272	373.272	373.272

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-435.760	-359.548	-203.122

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	202.515	333.703	380.609
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.354	-171.035	-196.664
3.03	Resultado Bruto	99.161	162.668	183.945
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-190.846	-233.833	-224.022
3.04.01	Despesas com Vendas	-142.457	-182.686	-177.537
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.669	-51.152	-46.485
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-35.659	-44.223	-36.214
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.169	-5.355	-4.784
3.04.02.03	Outras, Líquidas	-7.841	-1.574	-5.487
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.720	5	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-91.685	-71.165	-40.077
3.06	Resultado Financeiro	16.025	-85.025	-45.803
3.06.01	Receitas Financeiras	123.610	16.980	9.472
3.06.01.01	Receitas Financeiras	123.596	16.647	9.472
3.06.01.02	Variações Cambiais	14	333	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-107.585	-102.005	-55.275
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-63.967	-81.969	-36.082
3.06.02.02	Despesas Financeiras - Juros sobre Arrendamentos	-5.103	-4.450	-5.637
3.06.02.03	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-38.515	-15.586	-12.631
3.06.02.04	Variações Cambiais	0	0	-925
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-75.660	-156.190	-85.880
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-552	-236	-751
3.08.01	Corrente	-552	-236	-237
3.08.02	Diferido	0	0	-514
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-76.212	-156.426	-86.631
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-76.212	-156.426	-86.631
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-76.212	-156.426	-86.631
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-336,12	-689,88	-382,07
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-336,12	-689,88	-382,07

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-76.212	-156.426	-86.631
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-76.212	-156.426	-86.631
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-76.212	-156.426	-86.631

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.372	46.583	-56.290
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-51.905	-52.359	334
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Exercício	-76.212	-156.426	-86.631
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	24.087	28.794	28.219
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	552	236	751
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Ativo Imobilizado e Intangível	1	-109	-1.047
6.01.01.05	Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	6.231	9.387	7.055
6.01.01.06	Juros e Encargos	-20.519	63.109	39.235
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamentos	5.103	4.450	5.637
6.01.01.08	Variações Cambiais	-14	-333	925
6.01.01.10	Provisão para Perdas com Estoques	727	154	1.468
6.01.01.11	Provisão para Perda esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa	5.419	4.025	4.722
6.01.01.12	Equivalência Patrimonial	2.720	-5	0
6.01.01.13	Recuperação de Impostos	0	-5.641	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	48.045	110.316	-50.849
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	4.902	9.143	-8.262
6.01.02.02	Estoques	-2.801	46.905	-38.678
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-716	-2.078	6.529
6.01.02.04	Fornecedores	20.845	9.848	-8.528
6.01.02.05	Outros	9.284	43.508	-1.910
6.01.02.06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.531	2.990	0
6.01.03	Outros	-512	-11.374	-5.775
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	0	-194
6.01.03.02	Comissões e Encargos pagos sobre Empréstimos	-10	-11.374	-5.581
6.01.03.03	Juros Pagos sobre Empréstimos	-502	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	17.087	-80.472	-28.139
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.547	-9.084	-4.084
6.02.02	Aquisição de Intangível	-150	-1.110	-1.025

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02.03	Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	2.091	0	211
6.02.04	Empréstimos entre Partes Relacionadas	17.693	-70.278	-23.241
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.948	-22.133	139.914
6.03.01	Liquidação de Empréstimos	-2.477	0	0
6.03.02	Liquidação de Arrendamentos	-23.298	-25.153	-26.578
6.03.03	Ingresso de Novos Empréstimos	14.827	3.020	166.492
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.767	-56.022	55.485
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.413	57.435	1.950
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.180	1.413	57.435

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	373.272	0	0	-359.548	0	13.724	0	13.724
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	373.272	0	0	-359.548	0	13.724	0	13.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-76.212	0	-76.212	0	-76.212
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-76.212	0	-76.212	0	-76.212
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	373.272	0	0	-435.760	0	-62.488	0	-62.488

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	373.272	0	0	-203.122	0	170.150	0	170.150
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	373.272	0	0	-203.122	0	170.150	0	170.150
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-156.426	0	-156.426	0	-156.426
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-156.426	0	-156.426	0	-156.426
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	373.272	0	0	-359.548	0	13.724	0	13.724

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	176.457	0	0	-116.491	0	59.966	0	59.966
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	176.457	0	0	-116.491	0	59.966	0	59.966
5.04	Transações de Capital com os Sócios	196.815	0	0	0	0	196.815	0	196.815
5.04.01	Aumentos de Capital	196.815	0	0	0	0	196.815	0	196.815
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-86.631	0	-86.631	0	-86.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-86.631	0	-86.631	0	-86.631
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	373.272	0	0	-203.122	0	170.150	0	170.150

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	237.138	408.952	468.023
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	242.558	407.227	471.698
7.01.02	Outras Receitas	-1	5.750	1.047
7.01.02.01	Resultado na Alienação do Ativo Imobilizado e Intangível	-1	109	1.047
7.01.02.02	Recuperação de Impostos	0	5.641	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.419	-4.025	-4.722
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-204.850	-289.727	-326.833
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-124.384	-196.747	-247.556
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-73.508	-83.439	-70.754
7.02.04	Outros	-6.958	-9.541	-8.523
7.02.04.01	Provisão (reversão) para Desvalorização de Ativos	-6.231	-9.387	-7.055
7.02.04.02	Provisão para Perdas com Estoques	-727	-154	-1.468
7.03	Valor Adicionado Bruto	32.288	119.225	141.190
7.04	Retenções	-24.087	-28.794	-28.219
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.087	-28.794	-28.219
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.201	90.431	112.971
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	135.674	35.727	27.776
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.720	5	0
7.06.02	Receitas Financeiras	123.596	16.647	9.472
7.06.03	Outros	14.798	19.075	18.304
7.06.03.02	Royalties	14.798	19.075	18.304
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	143.875	126.158	140.747
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	143.875	126.158	140.747
7.08.01	Pessoal	59.466	80.195	72.360
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.623	65.857	59.715
7.08.01.02	Benefícios	6.846	9.364	7.966
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.997	4.974	4.679
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.487	86.252	75.269

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.02.01	Federais	21.874	37.801	30.423
7.08.02.02	Estaduais	23.466	46.278	42.983
7.08.02.03	Municipais	2.147	2.173	1.863
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	113.134	116.137	79.749
7.08.03.01	Juros	94.210	93.542	37.011
7.08.03.02	Aluguéis	18.938	22.929	41.813
7.08.03.03	Outras	-14	-334	925
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	-14	-334	925
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-76.212	-156.426	-86.631
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-76.212	-156.426	-86.631

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ammo.varejo

casa moysés mmartan ARTEX  SANTISTA  Persono

Resultado 4T2024

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ammo varejo

Resultado do 4T2024

São Paulo, 28 de novembro de 2025 - A AMMO Varejo S.A. - em Recuperação Judicial (AMMO), empresa de varejo do segmento de *Home & Wellness*, apresentou receita líquida de R\$ 202,5 milhões em 2024, com margem bruta de 49,0%.

Os principais destaques do desempenho da AMMO em 2024 foram:

- Gross Merchandise Value (GVM):** R\$ 428,2 milhões, com redução de 32,6% em relação ao ano de 2023.

EBITDA¹: - R\$ 68,7 milhões, *versus* - R\$ 42,5 milhões em 2023, com margem EBITDA de -33,9%.

Lucro bruto: R\$ 99,2 milhões, *versus* R\$ 162,7 em 2023, e com margem bruta em 49,0%.

Resultado operacional: perda de R\$ 91,7 milhões, com margem operacional de - 45,3%.
- Resultado líquido:** Prejuízo de R\$ 76,2 milhões, ante prejuízo de R\$ 156,4 milhões em 2023.

Receita líquida: R\$ 202,5 milhões; - 39,3% entre anos.

Capital de giro: R\$ 15,1 milhões no final de 2024, com redução de R\$ 13,6 milhões, ou - 47,5%, entre trimestres.

Pedido de recuperação judicial realizado em maio de 2024, com aprovação em julho de 2024. Apresentação do Plano de recuperação Judicial em setembro de 2024.

Em R\$ milhões	4T2024	4T2023	(A)/(B)	2024	2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
GMV	102,5	153,1	(33,1%)	428,2	635,5	(32,6%)
Receita líquida	40,6	75,5	(46,2%)	202,5	333,7	(39,3%)
Lucro bruto	19,9	31,8	(37,3%)	99,2	162,7	(39,1%)
Margem Bruta %	49,1%	42,1%	7,0p.p.	49,0%	48,7%	0,3p.p.
Resultado Operacional	(32,2)	(29,7)	8,4%	(91,7)	(71,2)	28,8%
Margem Operacional %	(79,3%)	(39,3%)	(40,0p.p.)	(45,3%)	(21,3%)	(23,9p.p.)
Lucro (prejuízo) líquido	(49,7)	(52,7)	(5,6%)	(76,2)	(156,4)	(51,3%)
Margem Líquida %	(122,6%)	(69,8%)	(52,8p.p.)	(37,6%)	(46,9%)	9,2p.p.
EBITDA ¹	(26,4)	(23,4)	12,8%	(68,7)	(42,5)	61,7%
Margem EBITDA ¹ %	(65,0%)	(31,1%)	(33,9p.p.)	(33,9%)	(12,7%)	(21,2p.p.)

Tabela 1 - Principais indicadores financeiros

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ammo varejo

Pedido de Recuperação Judicial

Em 8 de maio de 2024 – a Controladora indireta Springs Global Participações S.A. – em Recuperação Judicial (“SGPSA”) e a Companhia comunicaram que receberam, na semana anterior, notificação enviada por Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“ODERNES”) para elas, CSA e outras empresas do Grupo, em que alegava vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela Companhia em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretendia excutir as ações de emissão da Companhia, de titularidade da CSA e ainda que fossem transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A CSA, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não ter se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios impactados negativamente pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia incluídos no pedido de recuperação judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (Lei 11.101/2005)	Controladora e consolidado
Trabalhista	1.390
Quirografário	24.020
ME e EPP	559
Não sujeito	249.426
Fiscal	118.083

	393.478
	=====

Em 26 de setembro de 2024, a Companhia e demais empresas do Grupo apresentaram seu Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) nos autos do respectivo processo e conforme art. 53 da Lei nº 11.101/2005. As principais medidas previstas no PRJ envolvem: (i) reestruturação do passivo das companhias, (ii) alienação de bens e constituição de unidades produtivas isoladas, (iii) distribuição aos Credores de parte dos resultados líquidos auferidos na venda de ativos e unidades produtivas isoladas; (iv) possibilidade de captação de novos recursos pelas companhias para a implementação da retomada operacional; e (v) a preservação de investimentos essenciais para a manutenção das atividades das companhias, além da (vi) criação de fundos de investimento para viabilizar o pagamento de parte dos credores.

A segunda lista de credores consolidada da Companhia e demais empresas do Grupo foi publicada em 19 de fevereiro de 2025 no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Eventuais créditos não listados na relação de credores ainda poderão ser incluídos como retardatários, nos termos do art. 10, da Lei nº 11.101/2005. Oportunamente, a Administração Judicial apresentará a consolidação definitiva do quadro geral de credores, nos termos do art. 18 da Lei nº 11.101/2005.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ammo varejo

Em 09 de maio de 2025 foi publicado no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, a convocação da assembleia geral de credores (“AGC”) para realização, em ambiente virtual, nos dias 12 de junho de 2025 (1ª convocação) e 26 de junho de 2025 (2ª convocação).

Em continuidade a AGC instalada em 26 de junho de 2025, foi realizada assembleia em 07 de agosto de 2025. Dentre os assuntos em pauta, foram explanados maiores detalhes sobre a atualização do PRJ, que foi apresentado nos autos em 31 de julho de 2025. Após votação dos credores, os trabalhos da AGC foram suspensos até o dia 12 de setembro de 2025.

A Companhia e demais empresas do Grupo vem avançando positivamente nas negociações com seus credores . Desta forma, em 12 de setembro de 2025, devido à complexidade jurídica envolvida no plano, foi deliberado o adiamento dos trabalhos, com a suspensão e remarcação da AGC para o dia 13 de novembro de 2025.

Em 13 de novembro de 2025, considerando que as tratativas com os credores vinham evoluindo de forma favorável, tornou-se necessária uma nova suspensão da AGC, a fim de possibilitar a conclusão das negociações em andamento. Após votação dos credores, os trabalhos da AGC foram suspensos até o dia 5 de dezembro de 2025.

Receita

A receita *sell-out* (GMV) totalizou R\$ 428,2 milhões em 2024, com redução de 32,6% entre anos. A receita de lojas físicas (GMV) totalizou R\$ 399,0 milhões. A receita do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 29,2 milhões, representando 6,8% da receita *sell-out* (GMV) do Varejo, *versus* 11,1% em 2023, com redução de 58,7% entre anos.

No final de 2024, tínhamos 191 lojas, das quais 51 próprias e 140 franquias, ante 259 lojas em 2023.

A receita líquida somou R\$ 202,5 milhões, *versus* R\$ 333,7 milhões em 2023.

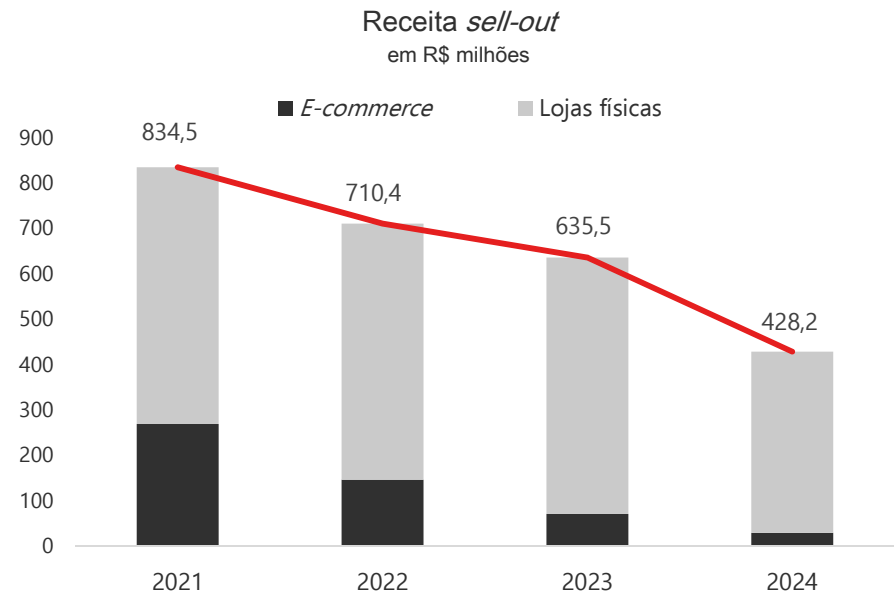


Gráfico 1 – Evolução da receita sell-out (GMV), em R\$ milhões

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ammovarejo

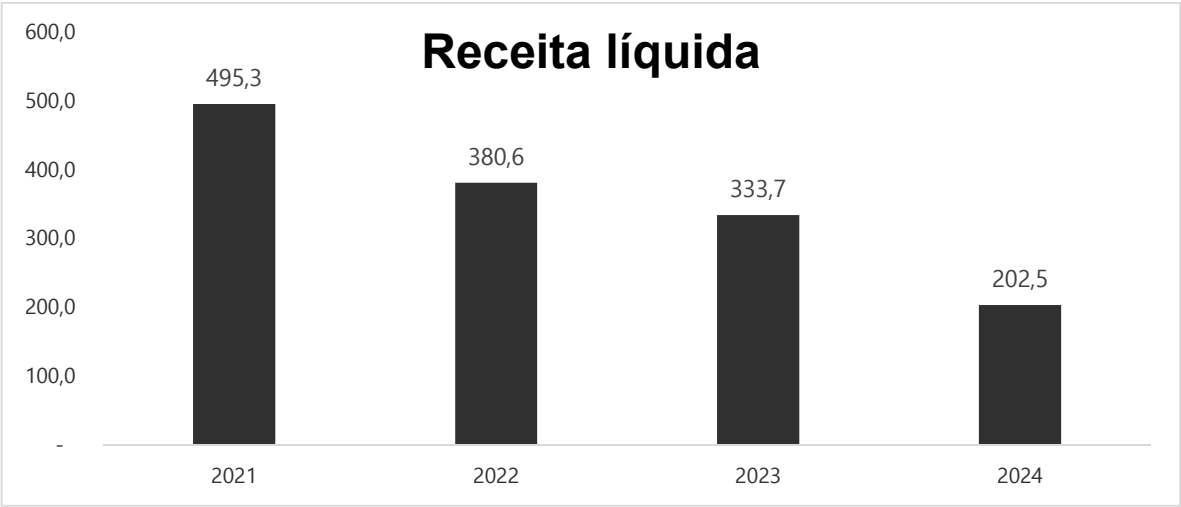


Gráfico 2 – Receita líquida, em R\$ milhões

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 103,4 milhões em 2024, com redução de 39,6% entre anos, devido ao menor volume de vendas, representando 51,0% da receita líquida, ante 51,3% em 2023.

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 142,5 milhões em 2024, representando 70,3% da receita líquida. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 37,8 milhões em 2024, com redução de 23,7% entre anos, equivalentes a 18,7% da receita líquida.

Resultado operacional

O lucro bruto totalizou R\$ 99,2 milhões em 2024, redução de R\$ 63,5 milhões entre anos, com margem bruta de 49,0%, *versus* 48,7% em 2023.

O resultado operacional foi um prejuízo de R\$ 91,7 milhões em 2024.

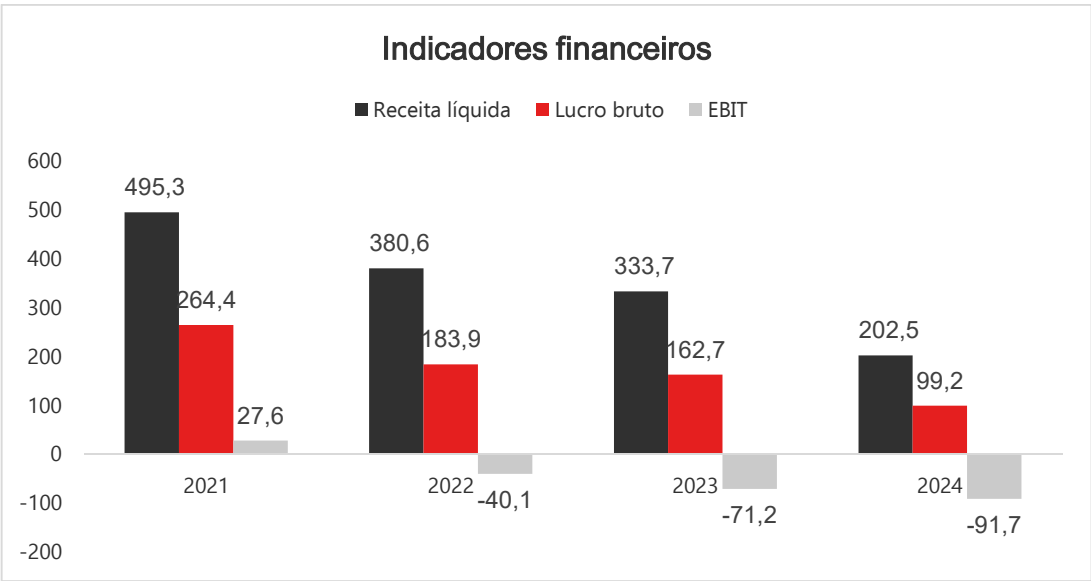


Gráfico 3 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O EBITDA foi igual a R\$ 68,7 milhões negativo em 2024, *versus* R\$ 42,5 milhões negativo em 2023. A margem EBITDA foi de -33,9%, *versus* -12,7% em 2023.

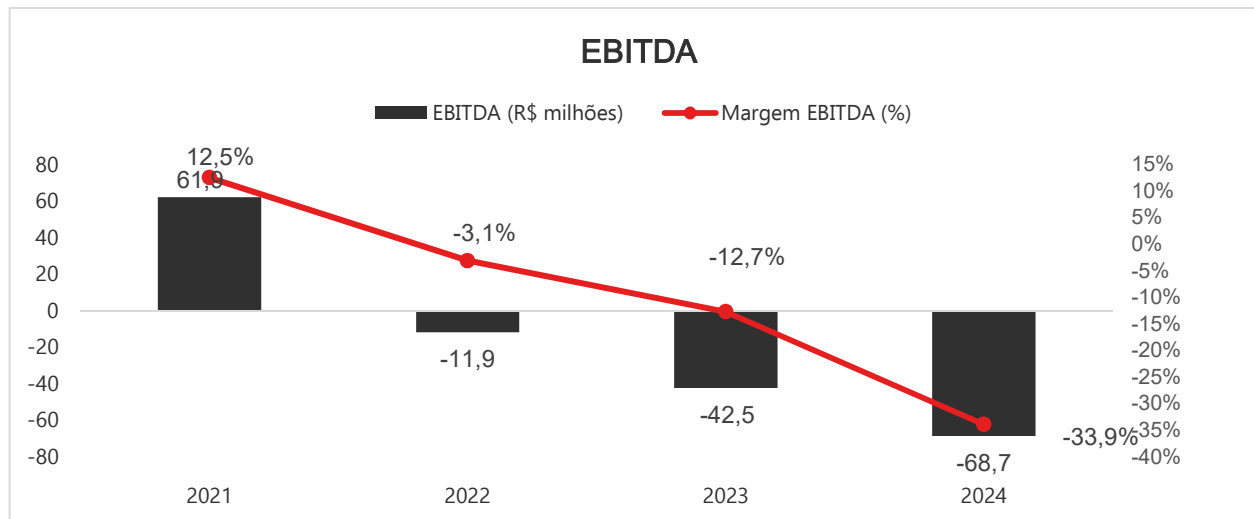


Gráfico 4 – EBITDA e Margem EBITDA

Indicadores financeiros

No 4T24, a Companhia possuía dívida líquida de R\$ 190,8 milhões, excluindo os valores de arrendamentos a pagar, *versus* dívida líquida de R\$ 230,7 milhões, excluindo os valores de arrendamentos a pagar, no final do 4T23.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 15,1 milhões no 4T2024, com redução de R\$ 13,6 milhões ou 47,5%, em relação ao trimestre anterior.

O resultado financeiro foi uma receita de R\$ 16,0 milhões em 2024, *versus* despesa financeira de R\$ 85,0 milhões em 2023. As despesas financeiras – juros e encargos – totalizaram R\$ 64,0 milhões em 2024, *versus* R\$ 82,0 milhões em 2023 com redução de R\$ 18,0 milhões entre anos. As receitas financeiras totalizaram R\$123,6 milhões em 2024, ante R\$ 16,6 milhões em 2023. As despesas bancárias, impostos, descontos e outros somaram R\$ 38,5 milhões em 2024; *versus* R\$ 15,6 milhões em 2023. Os juros sobre arrendamentos somaram R\$ 5,1 milhões em 2024 *versus* R\$ 4,5 milhões no 2023.

O resultado líquido em 2024 foi um prejuízo de R\$ 76,2 milhões, ante prejuízo de R\$ 156,4 milhões em 2023.

Debentures

Em dezembro de 2023, pelo não cumprimento de certas cláusulas contratuais não pecuniárias, o debenturista enviou correspondência para a controladora, Coteminas, e para a Companhia notificando ambas de que foi verificada a quebra de cláusula contratual e que poderia pedir o vencimento antecipado das debêntures, mas não o fez.

Em fevereiro de 2024 foram assinados aditivos aos contratos de garantias e à escritura das debêntures, prestando garantias adicionais e, em contrapartida às garantias adicionais, foi concedido um prazo adicional de 1 ano para juntos, debenturista, controladores e a Companhia, encontrarem uma solução para a liquidação das debêntures.

Em 8 de maio de 2024, a controladora indireta, Springs Global e a Companhia, divulgaram fato relevante sobre notificação enviada pelo debenturista, alegando o vencimento antecipado, e a consequente excussão das garantias exigindo a consolidação da propriedade das ações de emissão da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Coteminas, por sua vez, contranotificou o debenturista informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos das Companhias e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, a Companhia juntamente com outras empresas do grupo, em 6 de maio de 2024, requereram Recuperação Judicial e obtiveram deferimento, em sede liminar, de seus pedidos.

Em 17 de julho de 2024, foi assinado acordo entre o debenturista e a Companhia, e outras empresas do Grupo para prorrogar o vencimento das debêntures e extinguir disputa relativa às debêntures. No referido acordo, além de garantias adicionais, inclusive a marca Mmartan, foram pactuados pagamentos trimestrais a partir de dezembro de 2025 de parcelas fixas de R\$ 3,750 milhões até dezembro de 2029, e pagamento do saldo devedor até dezembro de 2029. Desde que cumpridas certas condições acordadas, sobre o principal não haverá incidência de juros e também se atingindo o pagamento de US\$ 34,5 milhões até dezembro de 2029 o saldo devedor remanescente da dívida será extinto a título de bônus de adimplência e ocorrerá o consequente cancelamento das debêntures.

Dadas as características do passivo financeiro relacionado às debêntures e os novos termos contratuais repactuados nessa operação, as debentures foram remensuradas a valor justo, aplicando a técnica de valor presente, que resultou em uma receita financeira de R\$118 milhões no 3T2024. A recomposição dos juros se dará ao longo do contrato.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ammo varejo

Tabelas

Tabela 2 – Receita líquida por canal de venda

Em R\$ milhões	4T2024	%	4T2023	%	(A)/(B)	2024	%	2023	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
Sell-out (E-commerce + lojas próprias)	26,6	65,5%	48,8	64,6%	(45,5%)	120,0	59,3%	214,9	64,4%	(44,2%)
Sell-in (franquias+comissão lead vendas)	12,9	31,8%	25,8	34,2%	(50,0%)	79,0	39,0%	114,5	34,3%	(31,0%)
Outros não alocáveis	1,1	2,7%	0,9	1,2%	22,2%	3,5	1,7%	4,3	1,3%	(18,6%)
Receita líquida total	40,6	100,0%	75,5	100,0%	(46,2%)	202,5	100,0%	333,7	100,0%	(39,3%)

Tabela 3 – Número de lojas

	2024	%	2023	%	(A)/(B)
	(A)		(B)		%
MMartan e Casa Moysés	130	68%	160	62%	(18,8%)
Próprias	36	19%	46	18%	(21,7%)
Franquias	94	49%	114	44%	(17,5%)
Artex	61	32%	89	38%	(38,4%)
Próprias	15	8%	38	15%	(60,5%)
Franquias	46	24%	61	24%	(24,6%)
Total	191	100%	259	100%	(26,3%)

Tabela 4 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

Em R\$ milhões	4T2024	4T2023	(A)/(B)	2024	2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
CPV	20,7	43,8	(52,8%)	103,4	171,0	(39,6%)
CPV, % Receita	50,9%	58,0%	(7,1p.p.)	51,0%	51,3%	(0,3p.p.)
Despesas de vendas	32,0	48,3	(33,8%)	142,5	182,7	(22,0%)
Despesas gerais e administrativas	10,7	17,6	(39,4%)	37,8	49,6	(23,7%)
SG&A	42,6	66,0	(35,4%)	180,3	232,3	(22,4%)
SG&A, % Receita	105,0%	87,4%	17,6p.p.	89,0%	69,6%	19,4p.p.

Tabela 5 – Reconciliação EBITDA e margem EBITDA

Em R\$ milhões	4T2024	4T2023	(A)/(B)	2024	2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Lucro (prejuízo) líquido	(49,7)	(52,7)	(5,6%)	(76,2)	(156,4)	(51,3%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	0,6	0,2	176,0%	0,6	0,2	(176,0%)
(+) Resultado financeiro	17,1	22,8	(25,1%)	(16,0)	85,0	(118,9%)
(+) Depreciação e amortização	5,7	6,2	(7,8%)	24,1	28,7	(16,1%)
EBITDA	(26,4)	(23,4)	12,8%	(68,7)	(42,5)	61,7%
Margem EBITDA %	(65,0%)	(31,1%)	(33,9p.p.)	(33,9%)	(12,7%)	(21,2p.p.)
(-) Resultado na alienação do ativo imobilizado e intangível	0,5	(0,6)	(191,0%)	0,0	(0,1)	(101,0%)
(+) Provisão (reversão) para desvalorização de ativos	(0,7)	2,4	(128,0%)	6,2	9,3	(33,0%)
(+) Despesas não recorrentes	-	(2,8)	0,0%	-	-	0,0%
EBITDA ajustado	(26,5)	(24,5)	8,2%	(62,5)	(33,3)	87,6%
Margem EBITDA ajustado %	(65,3%)	(32,4%)	(32,9 p.p.)	(30,8%)	10,0%	(40,8 p.p.)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	4T2024	4T2023	(A)/(B)	2024	2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	0,2	3,8	(94,6%)	123,6	16,6	644,6%
Despesas financeiras - juros e encargos	(14,6)	(22,4)	(34,7%)	(64,0)	(82,0)	(22,0%)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(1,2)	(3,4)	(65,1%)	(38,5)	(15,6)	146,9%
Juros sobre arrendamentos	(1,5)	(1,1)	33,6%	(5,1)	(4,5)	13,4%
Variações cambiais líquidas	0,0	0,3	(99,7%)	0,0	0,3	(95,3%)
Resultado financeiro	(17,1)	(24,2)	(29,4%)	16,0	(85,0)	(118,9%)

Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	4T2024	3T2024	4T2023	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	15,3	28,4	34,6	(46,3%)	(55,9%)
Estoques	46,1	41,6	44,1	10,9%	4,6%
Adiantamento a fornecedores	3,9	3,8	5,3	3,5%	(25,8%)
Fornecedores	(50,3)	(45,1)	(29,7)	11,4%	69,2%
Capital de giro	15,1	28,7	54,2	(47,5%)	(72,7%)

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	4T2024	3T2024	4T2023	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	12,4	-	-	100%	100%
Debêntures	181,6	176,9	232,1	2,7%	(21,7%)
Arrendamentos a pagar	57,7	50,6	65,4	14,1%	(11,7%)
Dívida bruta	251,7	227,5	297,5	10,6%	(15,4%)
Caixa e títulos e valores mobiliários	3,2	2,9	1,4	9,7%	127,1%
Dívida líquida	248,5	224,6	296,1	10,6%	(16,1%)
Dívida líquida (ex-arrendamentos a pagar)	190,8	174,0	230,7	9,7%	(17,3%)

Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ammo.varejo

casa moysés mmartan ARTEX  SANTISTA  Persono

Notas Explicativas

AMMO VAREJO S.A. – em Recuperação Judicial

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A AMMO VAREJO S.A. – em Recuperação Judicial (“Companhia”), sediada na avenida Paulista, número 1.754, em São Paulo – SP, controlada pela Coteminas S.A. – em Recuperação Judicial (“CSA”), detentora das marcas Artex, MMartan e Casas Moysés, tem por objeto social a exploração do ramo de indústria e comércio varejista de artigos de cama, mesa, banho, lingerie, cortinas, tapetes, colchões, móveis, artigos para o lar, produtos aromáticos para o lar, fragrâncias, sachês, comercialização de CDs, DVDs e fitas, artigos de vestuário e acessórios, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, produtos saneantes domissanitários, artigos de uso pessoal e doméstico, franquias, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis, consultoria em tecnologia da informação, projetos de arquitetura e supervisão da execução de projetos de arquitetura, gestão de ativos intangíveis não financeiros.

A Companhia é líder no setor de varejo especializado de produtos de cama, mesa e banho no Brasil e possui vantagens competitivas que a colocam em um patamar privilegiado para consolidação e expansão no setor de home wellness, que engloba conforto, bem-estar e saúde.

Temos a maior presença física e digital no varejo especializado de cama, mesa e banho no Brasil, com mais de 191 lojas físicas distribuídas em 25 estados brasileiros e no Distrito Federal, e nossas marcas – MMartan, Artex e Santista, com excelente reputação construída ao longo de décadas, permanecem entre as primeiras posições do prêmio ReclameAqui de 2024, sendo que a Santista ganhou o 1º lugar pelo 10º ano consecutivo.

A Companhia possui investimento na C7S Tecnologia Ltda. (“C7S”), com sede em Blumenau - SC e têm como objetivo o desenvolvimento de sistemas e de promoção de vendas pela internet diretamente ao consumidor, em operação desde 2018.

Recuperação Judicial

Em 8 de maio de 2024 – a Controladora indireta Springs Global Participações S.A. – em Recuperação Judicial (“SGPSA”) e a Companhia comunicaram que receberam, na semana anterior, notificação enviada por Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“ODERNES”) para elas, CSA e outras empresas do Grupo, em que alegava vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela Companhia em 30 de maio de 2022. Como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretendia excutir as ações de emissão da Companhia, de titularidade da CSA e ainda que fossem transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A CSA, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não ter se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios impactados negativamente pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Notas Explicativas

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia incluídos no pedido de recuperação judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (lei 11.101/2005)	Controladora e consolidado
Trabalhista	1.390
Quirografário	24.020
ME e EPP	559
Não sujeito	249.426
Fiscal	118.083

	393.478
	=====

Em 26 de setembro de 2024, a Companhia e demais empresas do Grupo apresentaram seu Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") nos autos do respectivo processo e conforme art. 53 da Lei nº 11.101/2005. As principais medidas previstas no PRJ envolvem: (i) reestruturação do passivo das companhias, (ii) alienação de bens e constituição de unidades produtivas isoladas, (iii) distribuição aos Credores de parte dos resultados líquidos auferidos na venda de ativos e unidades produtivas isoladas; (iv) possibilidade de captação de novos recursos pelas companhias para a implementação da retomada operacional; e (v) a preservação de investimentos essenciais para a manutenção das atividades das companhias, além da (vi) criação de fundos de investimento para viabilizar o pagamento de parte dos credores.

A segunda lista de credores consolidada da Companhia e demais empresas do Grupo foi publicada em 19 de fevereiro de 2025 no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Eventuais créditos não listados na relação de credores ainda poderão ser incluídos como retardatários, nos termos do art. 10, da Lei nº 11.101/2005. Oportunamente, a Administração Judicial apresentará a consolidação definitiva do quadro geral de credores, nos termos do art. 18 da Lei nº 11.101/2005.

Em 09 de maio de 2025 foi publicado no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, a convocação da assembleia geral de credores ("AGC") para realização, em ambiente virtual, nos dias 12 de junho de 2025 (1ª convocação) e 26 de junho de 2025 (2ª convocação).

Em continuidade a AGC instalada em 26 de junho de 2025, foi realizada assembleia em 07 de agosto de 2025. Dentre os assuntos em pauta, foram explanados maiores detalhes sobre a atualização do PRJ, que foi apresentado nos autos em 31 de julho de 2025. Após votação dos credores, os trabalhos da AGC foram suspensos até o dia 12 de setembro de 2025.

A Companhia e demais empresas do Grupo vem avançando positivamente nas negociações com seus credores. Desta forma, em 12 de setembro de 2025, devido à complexidade jurídica envolvida no plano, foi deliberado o adiamento dos trabalhos, com a suspensão e remarcação da AGC para o dia 13 de novembro de 2025.

Em 13 de novembro de 2025, considerando que as tratativas com os credores vinham evoluindo de forma favorável, tornou-se necessária uma nova suspensão da AGC, a fim de possibilitar a conclusão das negociações em andamento. Após votação dos credores, os trabalhos da AGC foram suspensos até o dia 5 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 28 de novembro de 2025.

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB"), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da controlada incluída na consolidação da Companhia são preparadas usando-se a moeda funcional da entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de sua controlada a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do exercício como "Outras, líquidas".

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e

- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e

- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos, quando contratados, não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito

Notas Explicativas

esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

(e) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda esperada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(f) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(g) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Móveis, utensílios e outros	5 e 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(h) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustados a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com os prazos remanescentes dos contratos.

(i) Intangível--Refere-se a pontos comerciais, marcas adquiridas e propriedade intelectual (desenvolvimento de software). Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(j) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com estes ativos reconhecidas em outros exercícios poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(k) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável.

(l) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(m) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(n) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

Notas Explicativas

(o) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício.

(p) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(q) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 4 e nº 6), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.g e nº 8), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.j, nº 5, nº 8, nº 9 e nº 10), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.n e nº 18), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.k e nº 19), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 20) e outras similares.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da controladora e de sua controlada C7S Tecnologia Ltda., da qual possui 100,00% do capital social total.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação do investimento na controlada e dos saldos das contas que envolvem as companhias.

2.5 – Novas IFRS, revisões das IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro do IASB).

a) Os pronunciamentos contábeis do IASB abaixo listados foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Impactos</u>
Emenda IAS 1 – Classificação de passivos como circulante e não circulante e Revisão de Pronunciamento Técnico nº 26 – Apresentação das demonstrações contábeis.	As alterações visam promover a consistência na aplicação dos requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, a dívida e outros passivos com data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes (vencidos ou potencialmente exigíveis dentro de um ano).	Não aplicável nestas demonstrações financeiras

Notas Explicativas

b) Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória em 2026 e 2027. Todavia, foi permitida a adoção antecipada dessas normas, interpretações e alterações de normas.

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Impactos</u>
Norma IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade	Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade.	Adoção obrigatória para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Estamos avaliando os impactos da norma para atendimento conforme prazo definido na mesma.
Norma IFRS S2 – Divulgações relacionadas ao clima	Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa estabelecer os requisitos para identificar, mensurar e divulgar informações sobre riscos e oportunidades relacionados com o clima que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade.	Adoção obrigatória para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Estamos avaliando os impactos da norma para atendimento conforme prazo definido na mesma.
Norma IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	As alterações visam promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são: (i) Novas categorias e subtóais no DRE: operacional, investimento e financiamento; (ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e (iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza.	Adoção obrigatória para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Estamos avaliando os impactos da norma para adoção antecipada ou atendimento conforme prazo definido na mesma.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depósitos em contas correntes	2.570	455	2.570	483
Operações compromissadas (*)	604	930	610	930
	-----	-----	-----	-----
	3.174	1.385	3.180	1.413
	=====	=====	=====	=====

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 100% a 110% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Notas Explicativas**4. DUPLICATAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cientes (Franquias e outros)	24.543	38.811	24.897	39.266
Operadoras de cartão de crédito	-	2.845	-	2.595
	-----	-----	-----	-----
	24.543	41.656	24.897	41.861
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(9.639)	(7.255)	(9.639)	(7.255)
	-----	-----	-----	-----
	14.904	34.401	15.258	34.606
	=====	=====	=====	=====

As vendas a prazo são efetuadas diretamente ao consumidor e parceladas em até 10 pagamentos por meio de instrumentos de crédito cedidos pelas operadoras de cartões de crédito. O prazo médio de vencimento é de 90 dias.

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 35 dias (35 dias em 31 de dezembro de 2023). Os valores vencidos estão demonstrados abaixo e o saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos

A composição das duplicatas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	11.545	26.810	11.545	27.015
Vencidas até 30 dias	1.597	1.927	1.597	1.927
Vencidas de 31 a 60 dias	496	920	502	920
Vencidas de 61 a 90 dias	472	692	475	692
Vencidas de 91 a 180 dias	956	1.183	972	1.183
Vencidas acima de 180 dias	9.477	10.124	9.806	10.124
	-----	-----	-----	-----
	24.543	41.656	24.897	41.861
	=====	=====	=====	=====

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	(7.255)	(5.503)
Adições	(3.062)	(1.752)
Baixas	678	-
	-----	-----
Saldo no final do exercício	(9.639)	(7.255)
	=====	=====

A Administração da Companhia considera que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que parte da composição da carteira de clientes da Companhia ser diluída e parte estar concentrada em grandes operadores de cartão de crédito e franqueados.

Notas Explicativas

Considerando as informações subsequentes a 31 de dezembro de 2024, até a divulgação das demonstrações financeiras, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

5. ESTOQUES

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Matérias-primas, secundários e outros	2.559	2.924
Produtos acabados	42.877	40.653
Peças de reposição	694	479
	-----	-----
	46.130	44.056
	=====	=====

Considerando as informações subsequentes a 31 de dezembro de 2024, até a divulgação das demonstrações financeiras, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

6. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

Representa o financiamento à franqueados referente a repasses de lojas e parcelamentos de créditos, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado - IGP-M.

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Financiamento no repasse de lojas	32	384
Parcelamento de créditos com clientes	4.745	8.494
	-----	-----
	4.777	8.878
Circulante	(2.901)	(6.546)
	-----	-----
Não circulante	1.876	2.332
	=====	=====

Em 31 de dezembro de 2024, os recebíveis estão deduzidos de provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$5.720 (R\$2.685 em 31 de dezembro de 2023).

Considerando as informações subsequentes a 31 de dezembro de 2024, até a divulgação das demonstrações financeiras, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

Notas Explicativas**7. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA E COLIGADA**

	Patrimônio líquido	Participação %	Resultado do exercício	Total dos investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				2024	2023	2024	2023
Investimentos em controlada:							
C7S Tecnologia Ltda.	20.328	100,00	2.680	20.328	17.648	2.680	528
				=====	=====	=====	=====
Investimentos em coligada:							
A11I Tecnologia S.A.	9.456	48,00	(5.663)	11.127	13.847	(2.720)	5
				=====	=====	=====	=====

A movimentação dos saldos de investimentos são conforme segue:

	Controlada C7S Tecnologia Ltda.	Coligada A11I Tecnologia S.A.
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17.120	-
Aporte de capital (a)	-	7.239
Ganho de participação (a)	-	6.603
Equivalência patrimonial	528	5
	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17.648	13.847
Equivalência patrimonial	2.680	(2.720)
	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2024	20.328	11.127
	=====	=====

(a) Em 16 de Outubro de 2023, a Companhia realizou aporte de capital na coligada A11I Tecnologia S.A. com ativos do imobilizado no valor de R\$ 334 (vide nota explicativa nº8 às demonstrações financeiras) e propriedade intelectual no valor de R\$6.905 (vide nota explicativa nº10 às demonstrações financeiras). Na operação foi apurado um ganho de participação no montante de R\$6.603, registrada na rubrica "Outras Líquidas".

Abaixo, informações complementares sobre os investimentos em coligada:

A11I Tecnologia S.A. - A coligada tem por objeto social: (i) atividades relacionadas a análise, desenvolvimento, produção, licenciamento e cessão de programas de computador sob encomenda; (ii) suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computador e acesso à internet por provedores; (iii) assessoria e consultoria em informática e (iv) participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

Notas Explicativas

	A11I Tecnologia S.A.	
	2024	2023
Ativos circulantes	2.890	4.350
Ativos não circulantes	8.265	7.225
Total dos ativos	11.155	11.575
Passivos circulantes	1.699	7
Passivos não circulantes	-	-
Total dos passivos	1.699	7
Patrimônio líquido – Controladora (*)	9.456	11.568
Receita líquida (12 meses)	9.414	-
Lucro (prejuízo) do exercício – Controladora	(5.663)	-

(*) O Patrimônio Líquido da coligada está deduzido de Capital Social a Integralizar pelos demais acionistas, no montante de R\$13.725, que será integralizado em até 36 meses após a 1ª integralização (Outubro de 2023). A Companhia integralizou em 2023 a totalidade do capital subscrito com ativos.

Considerando os eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2024, vide maiores detalhes na nota explicativa nº25 às demonstrações financeiras.

8. IMOBILIZADO

	Taxa média % (*)	Controladora e consolidado			
		2024			2023
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	17,3	15.086	(9.943)	5.143	8.655
Instalações	5,2	2.806	(2.389)	417	508
Máquinas e equipamentos	9,0	2.692	(2.129)	563	878
Móveis, utensílios e outros	6,7	18.131	(15.891)	2.240	3.505
Obras em andamento		227	-	227	-
		-----	-----	-----	-----
		38.942	(30.352)	8.590	13.546
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

Notas Explicativas

A movimentação dos saldos dos ativos imobilizados no exercício foi como segue:

	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.573	610	634	3.989	-	12.806
Adições	6.947	3	494	1.313	327	9.084
Baixas líquidas	(714)	(75)	(1)	(6)	-	(796)
Reversão de provisão para desvalorização de ativos baixados	685	109	-	-	-	794
Baixa para aporte de capital em coligada (a)	-	-	-	(334)	-	(334)
Reversão (provisão) para desvalorização de ativos	(3.286)	8	53	(401)	-	(3.626)
Transferências						
- Imobilizado	114	-	(186)	399	(327)	-
Depreciação do exercício	(2.664)	(147)	(116)	(1.455)	-	(4.382)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.655	508	878	3.505	-	13.546
Adições	1.579	-	91	650	227	2.547
Baixas líquidas	(3.253)	(8)	(28)	(195)	-	(3.484)
Reversão de provisão para desvalorização de ativos baixados	3.374	12	-	239	-	3.625
Provisão para desvalorização de ativos	(2.141)	(15)	(148)	(1.358)	-	(3.662)
Transferências						
- Imobilizado	(375)	-	(119)	494	-	-
- Comodato recebido	-	-	-	59	-	59
Depreciação do exercício	(2.696)	(80)	(111)	(1.154)	-	(4.041)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.143	417	563	2.240	227	8.590
Total da provisão para desvalorização	(2.835)	(17)	(148)	(5.111)	-	(8.111)

(a) Vide nota explicativa nº 7.a às demonstrações financeiras.

Anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável, a Companhia avalia a recuperabilidade do ativo imobilizado, considerando fluxo de caixa para o período de 5 anos adicionais aos contratos vigentes.

Em 31 de dezembro de 2024, o ativo imobilizado está deduzido de provisão para perda no valor de R\$8.111 (R\$8.074 em 31 de dezembro de 2023). O saldo da provisão para perda é considerado pela Administração, suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes ativos.

Notas Explicativas**9. DIREITOS DE USO**

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (1) % a.a.	Controladora e consolidado			
		2024			2023
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	20,0	23.412	(4.682)	18.730	22.855
Imóveis – lojas	19,5	77.118	(40.890)	36.228	39.981
		-----	-----	-----	-----
		100.530	(45.572)	54.958	62.836
		=====	=====	=====	=====

(1) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação consolidada dos saldos dos direitos de uso no exercício foi como segue:

	Imóveis	Imóveis – lojas	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.697	49.442	47	51.186
Adições (a)	22.855	27.716	-	50.571
Baixas, líquidas (b)	-	(18.801)	-	(18.801)
Amortização do exercício	(1.697)	(18.376)	(47)	(20.120)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2023	22.855	39.981	-	62.836
Adições (a)	557	17.464	-	18.021
Baixas, líquidas (b)	-	(7.538)	-	(7.538)
Amortização do exercício	(4.682)	(13.679)	-	(18.361)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.730	36.228	-	54.958
	=====	=====	=====	=====

(a) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(b) Contrato de aluguel encerrado antecipadamente.

Notas Explicativas**10. INTANGÍVEL**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Pontos comerciais (1)	1.853	9.486	1.853	9.486
Marcas próprias (2)	172.679	172.679	172.679	172.679
Propriedade intelectual (3)	725	725	725	725
Total	175.257	182.890	175.257	182.890
	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos saldos no exercício, foi como segue:

	Pontos comerciais (1)	Marcas - próprias (2)	Propriedade intelectual (3)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.771	172.679	9.784	201.234
Adições	1.110	-	-	1.110
Baixas líquidas	(4.758)	-	-	(4.758)
Reversão de provisão para desvalorização de ativos baixados	4.016	-	-	4.016
Baixa para aporte de capital em coligada (3)	-	-	(6.905)	(6.905)
Provisão para desvalorização de ativos	(5.761)	-	-	(5.761)
Amortização do exercício	(3.892)	-	(2.154)	(6.046)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.486	172.679	725	182.890
Adições	150	-	-	150
Baixas líquidas	(14.422)	-	-	(14.422)
Reversão de provisão para desvalorização de ativos baixados	12.183	-	-	12.183
Provisão para desvalorização de ativos	(2.569)	-	-	(2.569)
Amortização do exercício	(2.975)	-	-	(2.975)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.853	172.679	725	175.257
	=====	=====	=====	=====

(1) Pontos comerciais: Os valores referentes aos pontos comerciais (luvas) estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$5.311 (R\$14.925 em 31 de dezembro de 2023). Os pontos comerciais possuem vida útil definida, baseado no prazo médio dos contratos de locação destes ativos, portanto, estão sendo amortizados.

(2) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas. O saldo é composto principalmente pelas marcas “ARTEX”, “AMMO” e “PERSONO”, adquiridas da controladora CSA em 2022, pelo valor de R\$170.922, apurados em laudo de avaliação por consultores especializados na data.

(3) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e e-commerce), e é amortizado em 5 anos. Em outubro de 2023, a Companhia realizou investimento na coligada A11I Tecnologia S.A. através do aporte do intangível. Vide nota explicativa nº 7.a às demonstrações financeiras.

Os itens (1) e (2) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses itens.

Notas Explicativas**11. FORNECEDORES**

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Mercado interno	47.879	29.180
Mercado externo	2.384	539
	-----	-----
	50.263	29.719
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de aproximadamente 178 dias (63 dias em 31 de dezembro de 2023).

Fornecedores do mercado interno inclui saldos de fornecimento de produtos de cama, mesa e banho pela controladora CSA.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Juros - % a.a.	Vencimento	Controladora e consolidado	
				2024	2023
Moeda nacional:					
FIDC da Indústria Exodus Institucional (CCB)	R\$	18,2 a 34,5 + CDI	2025	4.878	-
Outros	R\$	-	2025	7.472	-
				-----	-----
Total				12.350	-
Circulante				(12.350)	-
				-----	-----
Não circulante				-	-
				=====	=====

Os empréstimos são garantidos por aval e duplicatas a receber.

A movimentação consolidada dos empréstimos foi como segue:

	2024		
	Empréstimos	Debêntures	Total
Saldo no início do exercício	-	232.070	232.070
Novas captações ou renovações	14.827	-	14.827
Juros e encargos provisionados	502	28.866	29.368
Amortização de principal	(2.477)	-	(2.477)
Pagamento de juros	(502)	-	(502)
Encargos antecipados, líquidos	-	30.898	30.898
Ajuste a valor presente	-	(118.004)	(118.004)
Juros apropriados (valor presente)	-	7.794	7.794
	-----	-----	-----
Saldo no final do exercício	12.350	181.624	193.974
	=====	=====	=====

Notas Explicativas

13. DEBÊNTURES

Em 30 de maio de 2022 a Companhia aprovou a emissão de até 300.000.000 debêntures conversíveis em ações, as quais, em 20 de junho de 2022, foram subscritas 180.000.000 debêntures pela Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Odernes”), sendo as demais 120.000.000 debêntures emitidas e não subscritas, foram canceladas até 1º de Junho de 2023.

As debêntures foram objeto de colocação privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou a realização de qualquer esforço de venda perante público em geral, que possa caracterizar uma distribuição pública de valores mobiliários.

Os recursos foram utilizados para reforço do capital de giro e suportar o plano de expansão do varejo, e ingressaram na Companhia na data da subscrição. As despesas de emissão das debêntures, no valor de R\$15.101 estavam sendo amortizados mensalmente.

Em fevereiro de 2024 foram assinados aditivos aos contratos de garantias e à escritura das debêntures, prestando garantias adicionais e, em contrapartida às garantias adicionais, foi concedido um prazo adicional de 1 ano para juntos, debenturista, controladores e a Companhia, encontrarem uma solução para a liquidação das debêntures.

Em maio de 2024, após notificação enviada pelo debenturista alegando o vencimento antecipado e a consequente excussão das garantias, a Companhia juntamente com outras empresas do grupo requereram Recuperação Judicial, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos das Companhias e suas controladas, e obtiveram deferimento, em sede liminar, de seus pedidos.

Em 17 de julho de 2024, foi assinado acordo entre o debenturista e a Companhia, e outras empresas do Grupo para prorrogar o vencimento das debêntures e extinguir disputa relativa às debêntures. No referido acordo, foram determinados novos termos e condições de pagamento das debêntures, além de garantias adicionais, como inclusive a marca Mmartan.

As características das debêntures são as seguintes:

Características da 1ª emissão de debêntures	Antes da repactuação	Repactuação Julho/2024
Quantidade de debêntures emitidas	300.000.000	300.000.000
Quantidade de debêntures subscritas	180.000.000	180.000.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1,00	R\$1,00
Amortização	Parcela única no vencimento	17 Parcelas fixas trimestrais de R\$3.750 a partir de Dez/25 e pagamento do saldo devedor no vencimento (*)
Vencimento	20/06/2027	31/12/2029
Remuneração	20% a.a. (capitalização trimestral)	Sem incidência de juros (*)
Amortização da remuneração	Parcela única no vencimento do principal	-
Quantidade de debêntures emitidas	300.000.000	300.000.000
Quantidade de debêntures subscritas	180.000.000	180.000.000

(*) Desde que cumpridas certas condições acordadas, sobre saldo devedor (R\$291.834 considerando encargos moratórios acumulados) não haverá incidência de juros e também se atingindo o pagamento de US\$34.541 mil até dezembro de 2029 o saldo devedor remanescente da dívida será extinto a título de bônus de adimplência e ocorrerá o consequente cancelamento das debêntures.

Notas Explicativas

Conversão em ações:

As debêntures, incluindo todos os demais valores devidos no âmbito desta Emissão, poderão ser totalmente convertidas em ações a serem emitidas pela Companhia, em caso de vencimento antecipado ou na ocorrência de um evento de liquidez (oferta pública de ações). Após a devida notificação neste sentido, deverá ser iniciado um processo competitivo a ser conduzido por assessor previamente autorizado neste novo acordo.

Garantias:

Garantia Real: (i) Alienação fiduciária das ações de emissão da Companhia que estará sujeita a liberação condicional, bem como cessão fiduciária de outros direitos creditórios atrelados a mesma; (ii) Alienação fiduciária das participações societárias Cantagalo General Grains S.A.pertencentes a outras empresas do Grupo (controladora indireta CTNM e sua controlada Coteminas International Ltd.).

Garantia Fidejussória: Fiança prestada, solidariamente com a emissora, por Josué Christiano Gomes da Silva.

O saldo das debêntures, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, eram assim compostos:

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Saldo das debêntures:		
Valor principal	180.000	180.000
Juros apropriados	91.423	62.557
Encargos antecipados	-	(10.487)
Encargos moratórios (a)	20.411	-
	-----	-----
Total das debêntures	291.834	232.070
(-) Ajuste a valor presente (b) (c)	(118.004)	-
(+) Juros apropriados (c)	7.794	-
	-----	-----
Total das debêntures a valor presente	181.624	232.070
Circulante	(3.750)	(232.070)
	-----	-----
Não circulante	177.874	-
	=====	=====

(a) Encargos moratórios referentes às renegociações de Julho de 2024 e que compõem o saldo devedor, registrados na rubrica “Despesas bancárias, impostos, descontos e outros” no resultado do exercício.

(b) Dadas as características do passivo financeiro relacionado às debêntures e os novos termos contratuais repactuados nessa operação, para fins contábeis, o respectivo instrumento financeiro deverá ser remensurado a valor justo por meio do resultado, observando os conceitos previstos pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9) e aplicando a técnica de valor presente observada no CPC 46 (IFRS 13) – Mensuração a valor justo.

(c) Os efeitos do ajuste a valor presente foram registrados na rubrica “Receitas financeiras” no resultado do exercício e a recomposição do juros ao longo do contrato será registrado na rubrica “Despesas financeiras – juros e encargos” no resultado do exercício.

Considerando os eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2024, vide maiores detalhes na nota explicativa nº25 às demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito e realizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está representado por 226.742.894 ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal.

15. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	2024	2023	2024	2023
Controladora:				
C7S Tecnologia Ltda.	-	-	13.111	9.994
Coteminas S.A. - em Recuperação Judicial	69.280	83.240	-	-
	-----	-----	-----	-----
	69.280	83.240	13.111	9.994
	=====	=====	=====	=====
Consolidado:				
Coteminas S.A. - em Recuperação Judicial	77.176	91.191	-	-
Companhia Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS - em Recuperação Judicial	141	86	-	-
	-----	-----	-----	-----
	77.317	91.277	-	-
	=====	=====	=====	=====
	Controladora e consolidado			
	Encargos financeiros			
	receitas (despesas)			
	2024	2023		
	-----	-----		
Coteminas S.A. - em Recuperação Judicial	3.407	13.149		
	=====	=====		

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do crédito. Em 2024, a taxa média sobre transações de mútuo com partes relacionadas foi de 10,89%a.a (29,54%a.a. em 2023).

Em 2024, a Companhia comprou produtos intermediários e acabados da Coteminas S.A – em recuperação judicial, no valor de R\$48.681 (R\$29.407 em 2023), para revenda em suas lojas próprias e e-commerce.

A Companhia e a Coteminas S.A – em recuperação judicial, possuem contrato de locação do imóvel onde se situam o seu centro de distribuição e seu escritório. Em 2024 o valor apropriado como despesa de aluguel foi de R\$5.800 (R\$4.775 em 2023, quando o imóvel ainda pertencia à Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas, controladora indireta da Companhia, e após o evento, foi apropriado como despesa de aluguel para a Coteminas S.A., o valor de R\$955).

Todas as operações acima de compra e venda de produtos e transações de mútuo são realizadas a preços e taxas de mercado.

Os valores totais pagos e provisionados a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica “Honorários da administração”. A Companhia não possui obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas**16. ARRENDAMENTOS A PAGAR**

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Taxa % a.a.	Vencimentos	Controladora e consolidado	
			2024	2023
Imóveis	9,7	2028	19.553	22.855
Imóveis – lojas	9,7	2030	38.165	42.573
			-----	-----
			57.718	65.428
Circulante			(19.621)	(22.270)
			-----	-----
Não circulante			38.097	43.158
			=====	=====

Os vencimentos dos arrendamentos são como segue:

	2025	2026	2027	2028 a 2030	Total
Imóveis	5.870	5.870	5.870	5.870	23.480
Imóveis – lojas	14.729	11.876	8.961	9.627	45.193
	-----	-----	-----	-----	-----
Total bruto	20.599	17.746	14.831	15.497	68.673
Ajuste a valor presente	(978)	(2.329)	(3.084)	(4.564)	(10.955)
	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	19.621	15.417	11.747	10.933	57.718
	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação dos arrendamentos a pagar é como segue:

	2024			2023
	Imóveis	Imóveis – lojas	Total	Total
Saldo no início do exercício	22.855	42.573	65.428	55.511
Adições (a)	557	17.465	18.022	50.571
Encargos	2.011	3.414	5.425	4.825
Pagamentos	(5.870)	(17.428)	(23.298)	(25.153)
Baixas (b)	-	(7.859)	(7.859)	(20.326)
	-----	-----	-----	-----
Saldo no final do exercício	19.553	38.165	57.718	65.428
	=====	=====	=====	=====

(a) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação do contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(b) Contrato de aluguel encerrado antecipadamente.

Notas Explicativas

Os efeitos no resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são como segue:

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Arrendamentos pagos no exercício	23.298	25.153
PIS E COFINS recuperado	(1.612)	(2.129)
Amortização de direitos de uso	(18.361)	(20.120)
PIS E COFINS sobre amortização	1.290	1.754
Juros apropriados sobre arrendamentos	(5.425)	(4.825)
PIS E COFINS sobre juros apropriados	322	375
Baixas, líquidas	321	1.525
	-----	-----
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(167)	1.733
	=====	=====

A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Em 31 de dezembro de 2024, o prazo médio dos contratos de locação das lojas era de 3,63 anos (3,47 anos em 31 de dezembro de 2023). Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo de 9,7% a.a. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

17. IMPOSTOS PARCELADOS

Os parcelamentos consolidado de impostos são atualizados pela taxa SELIC e são como segue:

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Parcelamentos Estaduais	40.316	29.880
Parcelamentos Federais	58.806	50.035
	-----	-----
	99.122	79.915
Circulante	(18.214)	(30.510)
	-----	-----
Não circulante	80.908	49.405
	=====	=====

Os vencimentos dos impostos parcelados são como segue:

	2025	2026	2027	2028 a 2034	Total
Parcelamentos Estaduais	6.453	5.162	4.255	24.446	40.316
Parcelamentos Federais	11.761	11.761	11.762	23.522	58.806
	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	18.214	16.923	16.017	47.968	99.122
	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

A Companhia possui parcelamentos vigentes e pedidos de parcelamento de impostos e contribuições em atraso. Em 23 de julho de 2024, o Grupo protocolou junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) proposta de Transação Tributária Individual, com fundamento na Lei nº 13.988/2020 e na Portaria PGFN nº 6.757/2022, abrangendo integralmente os débitos federais inscritos em dívida ativa.

O procedimento segue em análise pela PGFN, que realiza avaliação da situação econômico-financeira da Companhia para fins de enquadramento administrativo e definição das condições finais da transação. Até a conclusão da análise e eventual homologação, não há efeitos contábeis a reconhecer. Eventuais ajustes serão registrados quando houver decisão definitiva e vinculante.

18. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia possui processos tributários, trabalhistas e cíveis, cuja perda foi estimada como possível, no valor de R\$9.824, R\$7.691 e R\$292, respectivamente (R\$1.925, R\$2.237 e R\$571 em 31 de dezembro de 2023, respectivamente).

A provisão foi constituída, para as perdas consideradas prováveis. Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável, de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, estão assim resumidos:

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Processos fiscais:		
ICMS DIFAL	8.203	7.060
PIS/COFINS	6.196	6.159
Outros	96	108
Processos trabalhistas	880	1.135
Cíveis e outras	1.821	1.637
	-----	-----
	17.196	16.099
	=====	=====
Depósitos judiciais	5.381	5.811
	=====	=====

Tributário – DIFAL – A Companhia é polo ativo em ações judiciais que visam contestar a cobrança do diferencial de alíquota do ICMS (DIFAL) em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança através de Convênio, sem lei complementar que o institua, bem como pelo descumprimento do princípio da anterioridade anual e nonagesimal da LC nº190/2022 pelos Estados.

PIS COFINS — Provisão sobre crédito complementar de PIS COFINS

Trabalhistas – A Companhia é polo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis – A Companhia é polo ativo em ações de renegociação de aluguéis, e polo passivo em ações movidas por terceiros.

Notas Explicativas

A movimentação das provisões diversas é apresentada a seguir:

	2023	Adições	Baixas	2024
Processos fiscais:				
ICMS DIFAL	7.060	1.155	(12)	8.203
PIS/COFINS	6.159	37	-	6.196
Outros	108	-	(12)	96
Processos trabalhistas	1.135	126	(381)	880
Cíveis e outras	1.637	2.278	(2.094)	1.821
	-----	-----	-----	-----
	16.099	3.596	(2.499)	17.196
	=====	=====	=====	=====

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a. Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes dos impostos	(76.212)	(156.426)	(75.660)	(156.190)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	40	(533)	2.720	(5)
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos sobre o lucro	(76.172)	(156.959)	(72.940)	(156.195)
Alíquota de 34%	25.898	53.366	24.800	53.106
Créditos fiscais não constituídos	(25.898)	(53.366)	(25.352)	(53.342)
	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos correntes	-	-	(552)	(236)
	=====	=====	=====	=====

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía R\$813.756 em prejuízos fiscais (R\$615.912 em 31 de dezembro de 2023) e R\$813.756 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$615.940 em 31 de dezembro de 2023), cujos ativos fiscais não foram reconhecidos.

b. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	870	96	871	96
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	3.673	3.379	3.673	3.379
Outros impostos a recuperar	848	1.351	998	1.351
	-----	-----	-----	-----
	5.391	4.826	5.542	4.826
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas**20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

a) Considerações gerais--A Companhia pode realizar operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ATIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	3.174	1.385	3.180	1.413
Duplicatas a receber	14.904	34.401	15.258	34.606
Valores a receber de clientes (c)	2.901	6.546	2.901	6.546
Partes relacionadas	69.280	83.240	77.317	91.277
Depósitos judiciais	5.381	5.811	5.381	5.811
Valores a receber de clientes (nc)	1.876	2.332	1.876	2.332
Outros créditos a receber (nc)	2.275	2.275	2.275	2.275
PASSIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	12.350	-	12.350	-
Debêntures (c)	3.750	232.070	3.750	232.070
Fornecedores	50.263	29.719	50.263	29.719
Outras contas a pagar	-	-	1.032	393
Partes relacionadas	13.111	9.994	-	-
Outras obrigações	68	4	68	4
Valor justo:				
Debêntures (nc)	177.874	-	177.874	-

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos, quando existentes, aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações financeiras em função de que estão indexados por taxas flutuantes de juros (CDI), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", quando aplicável, todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

Notas Explicativas

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados da Companhia, advindas dessas variações. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Risco de taxa de juros--O caixa e os equivalentes de caixa rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI. A Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas para os passivos sobre os quais incidem juros fixos, portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.3 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita a risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários, quando aplicável. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito com clientes é reduzido devido à serem concentrados com franqueados e operadoras de cartão de crédito (adquirentes e subadquirentes). A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da Companhia, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à aprovação de crédito para os seus franqueados que são aprovados por órgão colegiado.

d.4 - Gestão de liquidez— Os passivos financeiros da Companhia, de acordo com os vencimentos dos seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de sua liquidação, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas, podem ser resumidos como segue:

Obrigações contratuais	Total	Prazo de liquidação previsto		
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Empréstimos	12.350	12.350	-	-
Debêntures	291.834	3.750	45.000	243.084
Fornecedores	50.263	50.263	-	-
Arrendamentos a pagar	68.673	20.599	32.577	15.497
	-----	-----	-----	-----
	423.120	86.962	77.577	258.581
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

d.5 - Gestão de capital—A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no exercício coberto por estas demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	12.350	-	12.350	-
Debêntures	181.624	232.070	181.624	232.070
Arrendamentos a pagar	57.718	65.428	57.718	65.428
Caixa e equivalentes de caixa	(3.174)	(1.385)	(3.180)	(1.413)
Total da dívida líquida	248.518	296.113	248.512	296.085
Total do patrimônio líquido	(62.488)	13.724	(62.488)	13.724
Total da dívida líquida e do patrimônio líquido	186.030	309.837	186.024	309.809

21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia possui dois segmentos operacionais distintos: Vendas diretas ao consumidor, incluindo lojas próprias e e-commerce, denominado “Sell out” e vendas aos franqueados de produtos e serviços, denominado “Sell in”. As informações financeiras separadas pelos segmentos de negócios acima explicados são como seguem (em milhões de reais):

	2024			
	Sell out	Sell in	(1) Outros não Alocáveis	Total
Receita operacional líquida	120,0	79,0	3,5	202,5
Custo dos produtos vendidos	(51,1)	(51,8)	(0,5)	(103,4)
Lucro bruto	68,9	27,2	3,0	99,1
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(86,9)	(3,1)	(90,3)	(180,3)
Equivalência em coligada	-	-	(2,7)	(2,7)
Outros	-	-	(7,8)	(7,8)
Resultado das operações	(18,0)	24,1	(97,8)	(91,7)
Resultado financeiro	-	-	16,0	16,0
Resultado antes dos impostos	(18,0)	24,1	(81,8)	(75,7)
Depreciação e amortização	16,3	-	7,8	24,1

Notas Explicativas

	2023			
	Sell out	Sell in	(1) Outros não Alocáveis	Total
Receita operacional líquida	214,9	114,5	4,3	333,7
Custo dos produtos vendidos	(89,3)	(79,5)	(2,2)	(171,0)
Lucro bruto	125,6	35,0	2,1	162,7
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(114,7)	(5,1)	(112,5)	(232,3)
Outros	-	-	(1,6)	(1,6)
Resultado das operações	10,9	29,9	(112,0)	(71,2)
Resultado financeiro	-	-	(85,0)	(85,0)
Resultado antes dos impostos	10,9	29,9	(197,0)	(156,2)
Depreciação e amortização	19,5	2,2	7,1	28,8
	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui despesas não alocáveis como administrativas, distribuição, marketing institucional, desenvolvimento de produtos, entre outros.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL:				
Receitas brutas	259.838	434.313	263.930	439.240
Deduções das receitas	(61.184)	(105.259)	(61.415)	(105.537)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	198.654	329.054	202.515	333.703
	=====	=====	=====	=====

23. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo das matérias primas, mercadorias e serviços adquiridos de terceiros	(190.208)	(237.715)	(190.208)	(237.716)
Remuneração e benefícios a empregados	(59.467)	(80.196)	(59.467)	(80.196)
INSS	(11.270)	(16.586)	(11.270)	(16.586)
Depreciação e amortização	(24.087)	(26.640)	(24.087)	(28.794)
Variação dos estoques de produtos acabados	1.393	(40.007)	1.393	(40.007)
Total por natureza	(283.639)	(401.144)	(283.639)	(403.299)
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

Por função:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos vendidos	(103.354)	(171.035)	(103.354)	(171.035)
Vendas	(142.457)	(180.531)	(142.457)	(182.686)
Gerais e administrativas	(35.659)	(44.223)	(35.659)	(44.223)
Honorários da administração	(2.169)	(5.355)	(2.169)	(5.355)
Total por função	(283.639)	(401.144)	(283.639)	(403.299)

24. PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O prejuízo básico por ação foi calculado como segue:

	2024	2023
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(76.212)	(156.426)
Resultado atribuído à:		
Ações ordinárias	(76.212)	(156.426)
Número médio ponderado de ações:	226.742.894	226.742.894
PREJUÍZO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES:		
Ações ordinárias – R\$	(336,12)	(689,88)

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o prejuízo básico por ação é igual ao prejuízo diluído por ação.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Debentures - Em maio de 2025, a Companhia realizou amortização extraordinária parcial de suas Debêntures, no montante de R\$71,8 milhões. Os valores tiveram origem em créditos detidos pela controladora indireta Wembley S.A. perante a Cantagalo General Grains, vinculados ao contrato de alienação fiduciária das Debêntures, em conformidade com as condições contratuais vigentes.

Investimento em coligada – Em abril de 2025, a Companhia realizou contrato de compra e venda parcial das ações da coligada A11I Tecnologia S.A., pelo valor de R\$12,1 milhões. Em Agosto de 2025, todos os termos do contrato e da legislação aplicável a Recuperação Judicial foram cumpridos. O valor foi integralmente liquidado e a Companhia passou a deter 19% de participação na coligada.

Encerramento de lojas - Em 2025, no contexto de reestruturação operacional e ajuste de seu capital de giro, a administração da Companhia realizou o fechamento de 21 lojas próprias. A provisão para perdas sobre as benfeitorias em imóveis de terceiros, pontos comerciais e outros ativos imobilizados destas lojas já estão reconhecidas nestas demonstrações financeiras (vide notas explicativas nº8 e nº10).

Cancelamento de registro de companhia aberta – Em 23 de maio de 2025, a Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) informou que foi cancelado o registro de companhia aberta, que trata o art. 21 da Lei 6.385, em virtude da falta de prestação de informações pela Companhia.

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Negativa de Opinião

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
AMMO Varejo S.A. - em Recuperação Judicial
São Paulo - SP

Abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da AMMO Varejo S.A. - em Recuperação Judicial ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Não expressamos opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, acima referidas da AMMO Varejo S.A. - em Recuperação Judicial pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

1. Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 8 de maio de 2024, a Companhia comunicou ao mercado que ajuizou pedido de Recuperação Judicial, o qual foi deferido em 26 de julho de 2024. Nos termos da Lei nº 11.101/2005, a Companhia apresentou o plano de recuperação judicial em 26 de setembro de 2024, contendo o detalhamento dos meios de recuperação a serem empregados, a demonstração de sua viabilidade econômica e a avaliação dos seus bens e ativos. O referido plano de recuperação judicial inclui as alternativas para retomada das operações e geração de caixa. Até a presente data, o plano de recuperação judicial ainda não foi aprovado pelos credores, permanecendo em fase de discussão. Em 09 de maio de 2025, foi publicada no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais a convocação da Assembleia Geral de Credores, cujas sessões ocorreram entre os meses de junho e novembro de 2025. Considerando a complexidade jurídica envolvida nas tratativas, os trabalhos da referida assembleia foram suspensos e remarcados para o dia 5 de dezembro de 2025, quando está prevista a continuidade das deliberações acerca do plano de recuperação judicial. Adicionalmente, a Companhia incorreu em prejuízos de R\$ 76.212 mil em 31 de dezembro de 2024, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 84.306 mil na controladora e R\$ 85.126 mil no consolidado, respectivamente.

Considerando as incertezas relacionadas acima, não foi possível concluirmos se a utilização do pressuposto de continuidade operacional pela Companhia e sua controlada é apropriado, nem tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos (individuais e consolidados) dos ativos (financeiros e não financeiros), passivos e elementos componentes das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), caso as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não fossem preparadas considerando esse pressuposto.

2. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e sua controlada apresentaram indicação de que os valores contábeis dos seguintes ativos poderiam exceder seus valores recuperáveis líquidos: imobilizado, intangível, direito de uso e partes relacionadas, cujos saldos consolidados, em 31 de dezembro de 2024, montam a R\$ 8.590 mil, R\$ 175.257 mil, R\$ 54.958 mil e R\$ 77.317 mil, respectivamente. Devido à ausência de premissas observáveis no teste do valor recuperável, como requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", bem como considerando o cenário descrito no parágrafo anterior, não nos foi possível concluir sobre a necessidade de se registrar eventuais perdas por redução ao valor recuperável nos referidos ativos, tampouco seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024.

3. Conforme descrito nas notas explicativas nº 5 e nº 23 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2024, no consolidado, estoques e custo dos produtos vendidos no valor de R\$ 46.130 mil e R\$ 103.354 mil, respectivamente. Até a presente data, não nos foram disponibilizadas evidências suficientes e apropriadas para que pudéssemos determinar se algum ajuste seria necessário nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Conforme descrito nas rubricas fornecedores (nota explicativa nº 11) e obrigações sociais e trabalhistas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2024, no consolidado, os montantes de R\$ 50.263 mil e R\$ 32.816 mil, respectivamente. Devido à ausência de evidências suficientes e apropriadas, bem como considerando o cenário da Recuperação Judicial descrito no parágrafo 1, não nos foi possível concluir sobre a necessidade de se registrar eventuais ajustes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

5. Conforme descrito nas notas explicativas nº 12 e nº 13 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2024, no consolidado, empréstimos e financiamentos e debêntures no valor de R\$ 12.350 mil, R\$ 181.624 mil, respectivamente. Devido ao não recebimento da totalidade das confirmações externas de instituições financeiras, bem como considerando o cenário da Recuperação Judicial descrito no parágrafo 1, não nos foi possível concluir sobre a necessidade de se registrar eventuais ajustes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas – informação suplementar

Fomos contratados também para examinar, em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, as Demonstrações, individuais e consolidadas, do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS. Todavia, em decorrência da relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas", também não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Saldos iniciais

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiu relatório de auditoria, com abstenção de opinião referente a (i) Plano de Recuperação Judicial, valor recuperável de ativos, liquidação de passivos e continuidade operacional (ii) Não reclassificação de parcelamentos tributários para o curto prazo, (iii) Não recebimento da totalidade das confirmações externas, (iv) Obrigações Sociais e Trabalhistas e outros, em 24 de janeiro de 2025.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia e suas controladas de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido dos assuntos descritos na seção intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 28 de novembro de 2025.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-048.811/O-0

Thiago Benazzi Arteiro
Contador CRC 1SP-273.332/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

AMMO VAREJO S.A. (em recuperação judicial)
CNPJ/MF Nº 03.494.776/0001-01
NIRE 35218126351

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 28 de novembro de 2025.

AMMO VAREJO S.A.

Josué Gomes de Alencar
Diretor Presidente

Barbara Gomes da Silva
Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

AMMO VAREJO S.A. (em recuperação judicial)
CNPJ/MF Nº 03.494.776/0001-01
NIRE 35218126351

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o relatório dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitido nesta data.

São Paulo, 28 de novembro de 2025.

AMMO VAREJO S.A.

Josué Gomes de Alencar
Diretor Presidente

Barbara Gomes da Silva
Diretora